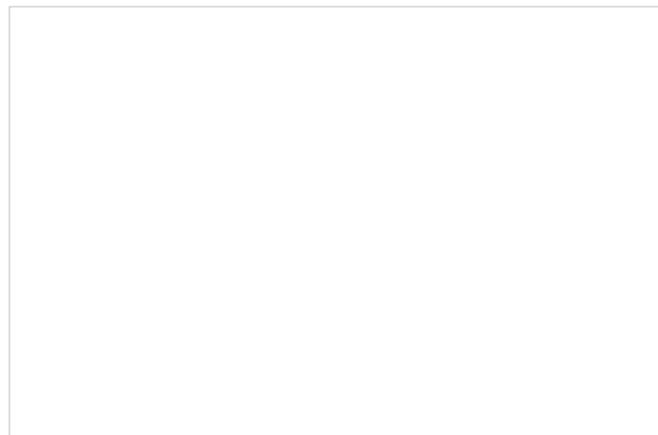


Atletas das escolas da Fucam despertam interesse de clubes de futebol

Seg 20 fevereiro



O Dia Nacional do Esportista, comemorado em 19/2, desperta reflexão de como a prática de esportes, além de inúmeros benefícios para a saúde física e mental, tem sido uma via de inclusão social para muitos.

Na [Fundação Educacional Caio Martins \(Fucam\)](#), esporte é assunto de grande relevância e, por meio da Diretoria de

Arquivo pessoal Ações Educacionais, Sociais e

Produtivas (Daesp), a instituição mantém projetos esportivos que estão em consonância com a missão de garantir uma formação cidadã.

O Projeto de Práticas Esportivas e Cidadania da fundação é um exemplo de atividade que amplia o escopo de práticas pedagógicas, além da sala tradicional de aula, favorecendo o desenvolvimento integral dos participantes, a partir do engajamento dos alunos das escolas sob sua gestão nos esportes.

Brenda Rodrigues, técnica em educação faz parte da equipe da Daesp e explica que “o projeto busca atuar, não somente no desenvolvimento das habilidades esportivas e motoras, mas também no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, tais como respeito, empatia, senso de coletividade, disciplina, resolução de conflitos entre outras”.

Professor de Educação Física na Escola Estadual Coronel Almeida, em Juvenília, Norte de Minas, Cláudio Roberto Pereira Silva, o professor Kaká, defende o esporte nas escolas para promoção da saúde física e mental, além de contribuir para a formação humana e social dos estudantes. “Tive a honra de presenciar alunos superarem traumas e preconceitos em momentos de campeonato. O esporte tem o poder de transformar vidas”, destaca.

Para ele, as atividades oferecidas aos jovens pela Fucam ajudam a preencher o tempo ocioso e os incentiva a praticarem hábitos saudáveis de vida, condição imprescindível para conseguir bom condicionamento físico e, conseqüentemente, habilidades necessárias para o esporte. Nessa dinâmica, espera-se que esses jovens não se interessem pelo uso de drogas, além de abrir portas para um mundo de oportunidades.

Oportunidades

Recentemente, olheiros, que são pessoas ligadas a clubes de futebol incumbidas de descobrir

novos talentos, estiveram em Juvenília acompanhando partidas de futebol e promovendo um teste de habilidades dos jogadores.

Na ocasião o adolescente Enzo Gabriel Alkmim Neves, de 11 anos, aluno do 7º ano, se destacou, despertando interesse do Santos e do Flamengo. Ele já está convocado a comparecer neste último no próximo mês, segundo conta, orgulhoso, o pai Marcos Antônio Silva Neves.

João Pedro Duque Silva, 13, aluno do 8º ano foi outro a se destacar, chamando atenção para sua habilidade com a bola. O pai dele, Cleiton Eduardo Duque dos Santos, diz que tem dado todo apoio e incentivo necessários para o filho deslanchar na carreira de atleta.

Além do futebol e futsal, outras modalidades esportivas como vôlei, handebol e queimada fazem parte do rol de modalidades esportivas nos Centros Educacionais da Fucam.

Alaripe Gonçalves Durães, coordenador do Centro Educacional de Juvenília, diz que jogos de xadrez e ping-pong deverão incrementar, a partir deste ano letivo, a lista de esportes oferecidos pela unidade. Segundo o coordenador, 130 alunos daquele centro participam, regularmente, das atividades que ocorrem duas vezes por semana.

Professor Kaká conta que durante as férias escolares, muitos alunos reclamam da interrupção das atividades nesse período.

Perfil

O Projeto de Práticas Esportivas e Cidadania atende prioritariamente crianças e jovens das escolas públicas vinculadas à Fucam. Novembro de 2022 foi o mês de maior participação, atendendo 562 pessoas.

A maioria dos alunos, meninas e meninos que frequentam as práticas esportivas, têm entre 13 e 15 anos. Contudo, as idades variam entre 7 e 18 anos, sendo futebol e futsal os esportes com mais adesão dos participantes.

Data para comemorar

Instituído pelo governo federal, por meio da Lei nº 8.672 de 1993, o Dia do Esportista objetiva incentivar, conscientizar e homenagear a prática do esporte, como meio para o desenvolvimento de uma vida mais saudável.

Contudo, a chamada Lei Zico, como era denominada, foi revogada pela Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, mudando para 23 de junho como Dia do Desporto Olímpico, mas muitos ainda conservam as comemorações do dia do Esportista, em 19 de fevereiro.